

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ANNO VII	ASSIGNATURAS		YTÚ, 9 de Julho de 1899	PUBLICAÇÕES		N. 463
	Cidade, anno.....	12\$000		Secção Livre, linha.....	\$200	
	Fóra, anno.....	14\$000	Editaes, linha.....	\$300		
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56			OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56		

POLITICA DE YTU'

Acabamos de ter conhecimento de mais um facto, que vem augmentar a serie de arbitrariedades com que os politicos de fancaria, alvorados em senhores e dominadores do municipio, pretendem castigar a altivez e a independencia de uma população briosa que os repelle.

Não pretendemos pedir, com este escripto, providencias a quem quer que seja; no estado em que chegaram as cousas, ante a protecção escandalosa e criminosa aos politiqueros de Ytú, nada esperamos, nada queremos. Poupem-nos a vida, poupem-nos a propriedade, respeitem a hora de nossas familias, e nos daremos por muito felizes; no emtanto para que esses mandões caricatos não se julguem espiritos superiores, politicos sem jaça, iremos mostrando a pequice intellectual de que são dotados, expondo-os a risota da garotada.

Eis o castigo que lhes infringiremos.

—Quando se iniciou a qualificação eleitoral esperava-se já toda a sorte de prepotencia, mas acobertada com as apparencias de seriedade; mas, qual! aquella gente nem ao menos sabe fingir seriedade; de começo desafiou a mascara e metteu mão á obra. Começou por prohibir ás auctoridades que dessem attestado de residencia e foi obedecida servilmente; impediu que os tabelliães reconhecessem as firmas dos requerentes e a espinha sempre flexivel dos tabelliães dobram-se em rasgado *Salamalek* aos seus senhores!

Os poucos que conseguiram vencer as difficuldades e chegar até ás commissões foram recebidos a ponta de espada, e postos á margem...

A obra porém ainda estava incompleta, a sagacidade vulpiana dos Machiaveli da roça ainda muito podia fazer... e fez.

Lembrou-se de chamar um *maragato qualquer* e ordenar-lhe que requeresse a exclusão de alguns eleitores já qualificados, allegando que haviam mudado de domicilio; e embora esses infelizes designados pelos celeberrimos *fabricadores* de votantes, não tivessem um dia sequer sahido de Ytú, foram, não obstante, considerados como mudados e excluidos do alistamento!

Viva Baccho! Viva a folia!

Continuem nas tropelias e violencias iniciadas, mas fiquem sabendo que o *apoio* servilmente mendigado ao governo, não vale, felizmente não vale o conceito da população honesta e sã de Ytú!

O castigo do desprezo publico é tremendo, mas é merecido, assim o querem assim o tenham!

CONTO

Manoel Ferreira de Souza, á chamado de seu irmão o padre Antonio Ferreira de Souza, veio para o Rio de Janeiro na idade de doze annos. Primeiramente empregou-se no commercio como caixeiro; depois como interessado. No cabo de dez annos, já bastante desenvolvida sua actividade para os negocios, despediu-se e

entrou de sociedade num commercio de carne secca: nesse labutar permaneceu por espaço de quinze annos, vendo sua fortuna crescer numa prosperidade espantosa, quando seu socio, em resultado de um jantar copiosamente regado (não com agua), falleceu de um insulto apoplectico.

A viuva não querendo continuar, dissolveu-se amigavelmente a sociedade, ficando o saldo de sua parte, que já era uma somma respeitavel, em mãos de Manoel de Souza, pagando este um juro moderado.

Decorrido um anno o ex-socio lembrou-se que já estava com uma fortuna bonita que podia lhe garantir as commodidades da vida, e que era preciso mais tarde, dar um destino aos seus teres, isto é, contar com um herdeiro que lhe desse, não coragem, que sempre o assistiu, mas prazer, sabendo com que fim continuava amontoar dinheiro: seus pais já eram fallecidos; tinha um irmão; porem este tinha alguma cousa que dava perfeitamente para passar o resto de seus dias: era padre e já bem avançado em idade, bastante modesto e economico, era o reverendo padre Antonio; alem deste tinha uma irmã em Lisboa, mas esta era casada com um homem trabalhador e que muito a estimava, e, posto que pobretão, nada lhe faltaria.

Manoel de Souza começou então prestar attenção á uma rapariga que a viuva criara, sua sobrinha e orphã de pae e mãe. Fez seus calculos e entendeu que essa menina seria naturalmente herdeira de sua tia e que si elles se unissem pelos laços matrimoniaes forçosamente n'um prazo não muito grande, pois que a viuva além da idade avançada já andava soffrendo bastante de uma hepatite, essas duas fortunas tambem se unirão formando um todo colossal. Tinha certeza que sua ex-socia o estimava e tinha-o em conta de um homem superior, como por vezes havia dado provas, confiando-lhe não só seus negocios como seus intimos sentimentos. Feitos pois seus calculos de interesse e n'estas disposições de espirito, atirou o barro e, confiante, esperou pela resposta. Esta não se fez esperar.

A tia chamou a sobrinha e, depois de um preambulo curto e uma preleção em que fez notar a necessidade do casamento, suas vantagens, etc. etc., disse que era uma felicidade quando uma rapariga era solicitada em matrimonio por um homem conhecido como um exemplar de comportamento, o que o fazia ser acolhido de braços abertos pela boa sociedade; um marido rico pelo seu trabalho exclusivamente, modesto em seus gostos por indole, e que portanto podia proporcionar todos os prazeres e commodidades á sua familia sem receio de mais tarde não ter meios para dar uma boa educação á seus filhos. Que o sr. Souza era um homem sadio, robusto e que levava uma vida muito regularizada. Que não era um homem illustrado, mas apresentavel, amavel e mesmo insinuante. Emfim, disse tantas cousas mais, defendeu tão bem a causa do negociante de carne secca, pintando um futuro aditado pelos gosos da vida, que a menina, atordoada ou se-

duzida, apenas pôde oppor fracas objecções.

—Mas, titia, disse ella, isso tudo é muito bonito e parece muito bom; porem eu prefiro não me afastar da senhora: é uma divida sagrada que se deve pagar: a *gratidão pelos beneficios recebidos*.

A senhora chamou-me á si quando perdi minha mãe, ainda creança; creou-me com todo cuidado e carinhos; zelou de minha educação e, com seu exemplo de bondade e virtudes, soube formar meu coração...

—Pois sim; mas...

—Perdão. Agora que a senhora, por sua idade e pouca saude, tem precisão de cuidados, agora que eu posso lhe servir para alguma cousa, fazer-lhe um pouco pelo muito que a senhora fez por mim, eu lhe rogo que não me arrede de si, que me não prive da occasião de lhe ser util, dispensando meus cuidados; e a senhora sabe que, uma vez casada, eu terei de fazer a vontade de meu marido, de o acompanhar, mesmo para longe si elle quizer, e assim...

—Porém, querida, quem te diz que me has de deixar? O sr. Souza, casado, virá morar commigo, assim já vocês ficarão na casa que, mais dias, menos dias, será vossa propriedade. Si não tens outros motivos a allegar, outro embaraço a remover, devemos considerar o negocio como effectuado. O que acha da pessoa do sr. Souza?

—Em seu dosabono eu nada tenho a dizer.

—Nenhuma antipathia? nenhuma repugnancia?

—Não, senhora: acho-o mesmo delicado e amavel; sempre tratou-me com muita bondade e distincção.

—Nesse caso?...

—De bom grado submetto-me a sua vontade, confiante em seu criterio e amizade.

—Bem. Hoje mesmo o sr. Souza terá resposta e favoravel aos seus desejos. Espero que Deus abençoará esta união para vossa felicidade que tambem será minha.

Um mez após o dialogo que acabamos de assistir entre tia e sobrinha, Manoel Ferreira de Souza estava casado e estabelecido na casa de sua ex-socia. A principio elle quiz pôr algumas difficuldades para habitar, ou dormir fóra da casa em que tinha seu negocio: porem sua nova parente allegou que já estava bastante velha e doente, que desejava não deixar seus commodos, onde estava muito acostumada, que tivesse paciencia, o que seria por pouco tempo e que desejava não se apartar de sua sobrinha; depois de sua morte que fossem para onde lhes aprouvesse.

Manoel se limitou a obedecer-lhe mostrando-se, não resignado, porém muito satisfeito com a determinação da tia. Assim d. Marianinha, sua mulher, continuou convivendo com ella, rodeando-a de cuidados e affagos.

Naquella casa havia uma harmonia, uma paz completas; todos gosavam de uma felicidade relativa.

Continua.

TIC-TAC

Estou muito atrapalhado
Em escrever esta secção,
Pois o seu encarregado
Se metteu lá p'ro fundão.

Estou mesmo embaraçado,
Sou caboclo do sertão
E não posso sem cuidado
Escrever com perfeição.

Sou um cabra perigoso,
Sou um moleque tihoso,
Faço versos mui perfeitos.

Sendo homem e de bem tactica
Sem perceber de grammatica
Escrevi versos bem feitos.

GIL-VAZ.

Noticiario

O correio.—Por diversas vezes temos reclamado contra a desordem que reina na agencia do correio desta cidade e, não sabemos por que motivo, até esta data não foram dadas as providencias precisas.

A distribuição da correspondencia na agencia é mal e porcamente feita; agora, como para patentear a incuria e a ineptia do individuo a quem foi confiada uma repartição de tanta responsabilidade, basta dizer que ha mais de 8 dias não existe na agencia sellos de valor algum e que está retida a correspondencia desta cidade com a capital e outras localidades do interior.

Isto não pôde continuar assim: urge que o sr. administrador dos correios, tomando em consideração as nossas justas reclamações, chame a ordem o contumaz agente fazendo com que o mesmo de ora em diante seja mais deligente em suas obrigações, afim de evitar tanta morosidade na expedição da correspondencia, morosidade que sempre acarreta não pequenos prejuizos, principalmente em tratando-se de correspondencia commercial.

—Já tinhamos escripto o que acima fica exposto quando, lendo um dos numeros do nosso collega *Diario de Campinas*, da semana passada, nelle encontrámos as seguintes linhas que confirmam mais uma vez a *capacidade* do nosso agente do correio:

« Informa-nos o sr. Antonio Duarte Pimentel, que, no dia 12 do corrente, registrou na agencia desta cidade a quantia de 200\$000; a 21 tambem registrou... 20\$000, sendo as duas quantias destinadas á superiora do Collegio do Patrocinio de Ytú, onde são educadas suas filhinas.

Qual não foi, porém, a surpresa do sr. Pimentel ao receber hontem um telegramma daquela procedencia communicando-lhe que os vales tinham chegado, mas... que na repartição de Ytú não havia dinheiro para os pagar!

Enviemos esta reclamação ao digno sr. director geral dos correios do Estado.»

Já viram? A correspondencia não se que por não haver sellos e os vales não

são pagos porque... não ha dinheiro para pagar os.

Porque o sr. agente não requisita da administração uma e outra cousa ?

Mas, para que cançarmos a paciencia do leitor ? o homem está agarrado aos duzentão do mesmo modo que os taperás agarram-se ás pedras do Salto ; o que elle quer é o ordenado no fim do mez e, quanto ao mais, o povo e o commercio que se amollem...

Salto. — Falleceram naquella villa o innocente Attilio, filho do conhecido commerciante o sr. José Nastari e a exma. sra. d. Florencia Wahs da Costa, virtuosa esposa do finado sr. Luiz Xavier da Costa.

Pesames ás familias enluctadas.

Acondicionamento do café.— Sobre esta debatida questão o *Jornal do Commercio* publicou a seguinte communição do sr. visconde de Barbacena :

«Em 1870 fui a Londres e tentei uma experiencia que deu bom resultado. Comprei a Friburgo & Filhos algumas arrobas de café e levei-as acondicionadas, parte em sacco, como é de costume, e parte em barricas. Chegando a Londres procurei o mais notavel corretor de café, Mr. Brown, e apresentei-lhe amostras do café em sacco e do café em barrica.

Elle examinou detidamente as duas amostras e disse que a do café em barrica valia mais 40% do que a outra, porque conservava a côr e o aroma do precioso grão. Nesse tempo communiquei o facto a diversos fazendeiros.»

Que pae!...—E' da *Gazeta da Manhã*, de Bagé, a seguinte noticia :

«Foi preso no Rio Grande o italiano Luiz Bruza, carpinteiro e maior de 50 annos.

Effectuou a prisão o nosso collega João José Cesar, no momento em que o infame Bruza brigava com seus filhos Francisco e João.

O repugnante monstro é accusado de ter deflorado sua filha Humbertina.

Esta declarou á auctoridade que seu pae a tinha feito abortar por meio de toxicos que lhe subministrou durante o tempo da gestação ; que seu filho nasceu morto, que seu proprio pae o deu á sepultura e que, finalmente, a parteira Anna Werthein foi quem deu o certificado.

Na Italia, o malvado Luiz Bruza, casado então em primeiras nupcias, deflorou uma filha de tenra idade com quem casou depois da morte de sua mulher.

Essa esposa, de nome Thereza é a que estava em sua companhia, vivendo em continuos desgostos pela infame conducta do perverso marido.

Humbertina, a ultima victima daquelle monstro, tem 16 annos de idade, e foi brutalmente violentada, ha dois annos, pouco mais ou menos, segundo as declarações... dos proprios filhos.

Luiz Bruza, residente na Cidade Nova, vivia com a esposa, a primeira victima, madrastra de Francisca, João e Humbertina e com uma moça que dizem ser sua afilhada, casada com um seu compatriota.

Essa joven recebeu em Italia uma herança de 5 ou 6000 libras, entregando á Bruza essa quantia para comprar a casa onde vive toda a familia.»

Santa Casa.—Movimento da Santa Casa de Misericordia desta cidade no mez de Junho ultimo :

Existiam em tratamento. . .	38
Entraram	10—48
Sahiram curados	5
Falleceram	2
Ficaram em tratamento. . .	41—48

Exposição Internacional.— Os agentes das diversas estações da Estrada de Ferro Central do Brazil foram autorizados a despachar gratuitamente para a capital federal os artigos abaixo mencionados, quando destinados á Exposição Internacional Commercial que o Museu

Commercial da Philadelphia pretende realizar em Outubro futuro :

Amostras das diversas especies de madeiras, cascas, folhas, fructos, sementes, raizes, rezinas, fibras, lãs, sedas, algodões, couros crus e curtidos, peles, materias corantes e para cortume, productos alimenticios, oleos mineraes, vegetaes e animaes, plantas e drogas medicinaes e odoriferas, borracha, mineraes, etc.

O crime de Sorocaba.—Pelo Tribunal de Justiça foi despronunciado o dr. Odorico Gloria, accusado do crime de envenenamento de um poço em Sorocaba.

Matadouro municipal.— No mez de Junho ultimo foram abatidos para o consumo desta cidade :

Rezes.	108
Porcos	141

Oração de São João.—Extrahimos da *Gazeta de Noticias*, de 1 do corrente :

«Enviaram-nos para ser publicada a oração que com invocação acima tem sido distribuida em Matto Grosso, segundo a nota que recebemos, por ordem do senador Ponce e por intermedio do juiz de direito da capital :

Eis a oração :

«Nosso Senhor Jesus Christo encontrou com o menino João com o cordeiro no deserto, que tarde mais veio a ser S. João Evangelista, que lavando debaixo da alta ponte, [lhe disse Nosso Senhor Jesus Christo : Retire João, os seus inimigos occasionados ahi vem.

Não me retiro, senhor, pela vossa sagrada bocca e vossa graça ; os meus inimigos, se puderem, se tiverem armas de fogo, não me levantarão, cahirão os canos, desmancharão os fechos, correrão agua pelo ouvidos, se me puzerem corrente cahirão dos meus braços de grão em grão, se me puzerem algemas, pularão dos meus braços, pela camisa que me veste ; adeante de meus inimigos se rei vulto sobre vulto ; se passarem por mim não me conhecerão ; se passarem pelo rastro não me divulgarão.

Assim como Nosso Senhor Jesus Christo deu o poder para o mesmo João trazer o raio do sol e da lua á sua sagrada cabeça, assim tambem eu... vos peço meu Senhor Jesus Christo, me dar poder para que eu possa andar todos os dias e todas as noites livremente, adeante dos meus inimigos.—Amen.»

Rua de Sorocaba.—Pedem-nos os moradores desta rua que reclamemos da camara municipal os urgentes reparos de que resente se, de ha muito, a mesma rua, principalmente na parte entre a ponte e o fim da rua, que está quasi que intransitavel.

E' de esperar que a camara tomará em consideração tao justa reclamação, não só porque a rua de Sorocaba é de bastante transito como tambem porque bem pouco, ou mesmo nada, tem sido despendido com a conservação daquelle rua.

Nullidade de casamento.— Na acção proposta pela exma. sra. d. Leonor de Carvalho, foi declarada a nullidade do casamento do professor Carlos de Escobar com a mesma sra.

Judeus na Palestina.— Segundo um relatório do Consul Americano de Beyrouth, o numero dos Judeus estabelecidos na Palestina e que era de 40.000, elevou-se a 66.000 em 20 annos. Em Jerusalem ha 22.000, onde a metade é composta de individuos dos da Europa e da America.

Novcentas e noventa familias judaicas, contando cinco mil pessoas, estão repartidas em 22 colonias fundadas por sociedades europeas. A maior dellas, *Morjal de Jacob*, conta mil pessoas e cultiva quatro mil acres de terreno.

O movimento sionista tem contribuido muito para o desenvolvimento da Palestina, animando os Judeus á cultura do solo.

O Sultão está disposto a facilitar a construcção de vias-ferreas e o estabelecimento de portos, mas o relatório consular a que nos referimos assignala que os impostos são esmagadores e a administração corrompida. Além disso, a imigração não é favorecida.

O tacto.—O sentido do tacto é, ao que se sabe, muito mais desenvolvido na mulher do que no homem, ao passo que se suppunha ser o olfato mais desenvolvido no homem. E é o que acabam de demonstrar os professores americanos Browne e Nichols.

Collocaram, em vidros apropriados essencias de goivo, de alho, de limão e nitrobenzina ; misturadas com agua em proporções differentes, e as fizeram respirar methodicamente pelas pessoas submettidas á experiencias.

Trinta e oito homens e quarenta e quatro senhoras, de todas as profissões, foram convidados a reconhecer esses perfumes. Os homens sahiram-se galhardamente da prova, emquanto que as senhoras revelaram a mais surprehendente confusão.

A nicotina.—O abuso do tabaco é, indubitavelmente, nocivo. As estatisticas dão um progressivo consumo de anno para anno neste genero de luxo. E ha quem attribua grande numero de molestias ao seu uso.

E' facto averiguado que o alcaloide dessa planta (a nicotina) causa perturbações na economia dos individuos, conforme o respectivo temperamento.

Ha, por exemplo, quem fumando dois charutos sinta vertigens ; inversamente, outras pessoas não tiram o charuto da bocca, e desconhecem completamente qualquer abalo no seu physico.

Já houve a idéa de attribuir ao uso do tabaco a epilepsia, mas reconheceu-se que havia grande numero de epilepticos que nunca tinham usado do tabaco.

Os srs. Gilbert Ballet e Maurice Franço fizeram recentes experiencias, que importa divulgar como demonstração de que o tabaco em excesso pode exercer acção nefasta sobre o systema nervoso.

Essas experiencias tinham por fim provocar ataques epilepticos em cães e porcos da India, injectando-lhes o tabaco em maceração na carotida, em dose de 2 centimetros cubicos por kilogrammas de animal.

A maceração era feita deixando permancer por dez minutos, em cem grammas de agua fervente, dez grammas de tabaco.

Os animaes assim tratados tiveram ataques ou ficaram dormentes durante alguns minutos, seguindo-se-lhes paralyisia por algumas horas. Si a dose fór muito forte, os ataques redobram, seguindo-se a morte.

Claude Bernard já havia observado que no envenenamento pela nicotina, em alguns animaes, se dava a existencia de convulsões musculares, mas não registrara a dos ataques epilepticos.

Todas estas experiencias não de contribuir para o estudo pathogenico da epilepsia pela intoxicacão.

MOSAICO

Em uma delegacia :

—O que deseja, minha senhora ?

—Venho queixar-me do meu fronteiro, aquelle ali do n. 22, que tem o costume de andar nú pela sala de visita.

—Mas as cortinas ? Elle tem cortinas nas vidraças.

—Só pelo meio, mas é que eu me trepo em uma cadeira e espio por cima, de modo que não falha, vejo o sempre naquelle estado . . .

Um homem pacato indo apartar uma desordem entre dois vizinhos, quebrou-lhe um delles a cabeça.

Veio o cirurgião cural-o, e começou a examinar se lhe tinham offendido o cerebro.

—Escusa de cançar-se em me procurar os miolos, atalhou o ferido, porque quando me fui metter na bulha já não os tinha.

Secção Livre

Despedida e agradecimento

O dr. Cezario Gabriel de Freitas, retirando-se para o Rio de Janeiro despediu-se de todos os seus amigos. Aproveita tambem a occasião para agradecer a todos que o acompanharam no pesar pela morte de seu lembrado irmão João Fogaça de Freitas, deixando aqui consignado um agradecimento especial ao sr. Hermano Engler e familia, drs. Castro e Graciano Geribello e a banda musical *Independencia 30 de Outubro*.

Ytú, 9 de Julho de 1899.

DR. CEZARIO GABRIEL DE FREITAS.

Independencia 30 de Outubro

O abaixo assignado, procurador da sociedade *Independencia 30 de Outubro*, previne aos srs. socios que, tendo o sr. João Pery de Sampaio desistido de auxilia-lo por falta de tempo, encarregou o sr. Julio Pimenta que se acha auctorisado á receber as contribuições.

Na ausencia do sr. Julio Pimenta o abaixo assignado acha-se á disposição dos srs. socios em a sua residencia, á rua do Commercio n. 445.

Ytú, 26—6—99.

VICENTE MAURINO.

Aviso

Euclides José Liborio, de mudança de Piracicaba para esta cidade, onde novamente fixou residencia, acha-se ao dispor de seus amigos.

Ytú, 9 de Junho de 1899.

EUCLIDES JOSÉ LIBORIO.

Aos Ladinos

Que alguns fazendeiros não façam o caminho da cidade por não quererem, estão no seu direito ; porém, não fazerem, allegando não occuparem, e occupando, é um... debique aos contribuintes.

Um contribuinte.

Declaração

Antonio Euzebio de Marins, administrador de João Baptista de Mesquita Sampaio, declara que de hoje em diante passa a assignar Antonio Ferro de Marins.

Ytú, 6 de Junho de 1899.

ANTONIO FERRO DE MARINS.

Vingança de um animal

Um cãozinho de minha estimação,

Por causa de uma cadella,

Foi victima de triste ingratição ;

Um amigo meu... e della

Deixou-o escadeirado em frio chão !

O meu cãozinho adorado

Já se acha sepultado

Por causa de uma cadella

Foi a couce de espingarda

Que forte mão (d'onça parda)

Quebrou-lhe toda a costella !

Cãozinho preto ! cautela

Não tiveste com teu fado :

—Por causade uma cadella

Tu hoje estás enterrado !...

NEGRINHO.

Annuncios

Bicycleta

Vende-se uma, com muito pouco uso. Informações no Salão de Barbeiro de Hugo Ristow, á rua do Commercio.

Revolvers Smith & Wesson
(LEGITIMOS)

De numero 320, cabo de madrepera la, por 130\$000.
Dito, numero 380, cabo de madrepera, por 140\$000.
Balas para os mesmos e balas de carabinas.
No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

Espingardas

De 1 e 2 canos
NOVO SORTIMENTO
Encontra-se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Aguardente e assucar da terra

No armazem de José de Camargo Couto, ao largo do Patrocínio, superior aguardente e assucar da terra, para serem vendidos em qualquer porção e a preços commodos.

LARGO DO PATROCINIO

YTU

Terreno

Vende-se ou arrenda-se um magnifico terreno situado á rua de Santa Cruz, em frente a rua do Pirahy.
Para tractar com
OCTAVIANO PEREIRA MENDES.

Facas

Grande sortimento de facas com babinha de metal e de couro.
No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

Cal de Sorocaba
VIRGEM
Saccaria grande

Vende-se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Farinha de trigo

Marca OO, sacca, 12\$000 e. 14\$000
Nacional, sacca 20\$000
De Trieste, sacca 19\$000
No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

Bom emprego de capital

Vende-se o sitio que foi de Luiz Benenti, situado no bairro do Braga, com grande plantação de parreiras, casa de morada, paiol e moinho bem montado, com 60 alqueires de boas terras.
Quem pretender dirija se á rua do Commercio n. 54, á tratar com
SILVA PINHEIRO.

SUPERIORES VINHO BRANCO E TINTO

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

Superior fumo

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

POLVILHO

ESPECIAL PARA BISCOUTO
Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

Casamentos

Leão de Vasconcellos encarrega-se de apromptar documentos necessarios para casamento civil e religioso; quem necessitar destes serviços póde procural-o ao largo do Patrocínio n. 18.

ASSUCAR

Crystallizado, novo, sacca.	52\$000
Redondo, sacca	36\$000
Mascavinho, sacca	32\$000
Mascavo, sacca	30\$000

Vende-se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Vinho superior para mesa, vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

Kerozene Brilhante

1 caixa	14\$000
5 "	13\$500

Kerozene Palace

1 caixa	21\$000
-------------------	---------

No armazem de Joaquim Dias Galvão.

Polvilho superior Já chegou no armazem de Franklin Basilio.

Oleo Valvoline

PARA MACHINA

1 caixa	30\$000
Dito algodão em quartola .	170\$000

No armazem de Joaquim Dias Galvão.

Superior feijão jahuano

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

Assucar cristal novo

Tem no armazem de Franklin Basilio.

PHOSPHORO

Jonkopings, lata	100\$000
Nacional, lata, 45\$000 e.	65\$000

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

Superior arroz da terra e Carolina vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

ASSUCAR

DE DIVERSAS QUALIDADES
Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

Superior arroz da terra

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

Alpiste

Nova, arroba	11\$000
Kilo	\$800

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

ARAME FARPADO

SUPERIOR QUALIDADE
Rolo 22\$000
Arame liso, kilo. 1\$300
Vende-se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Casa á venda

Vende-se a casa sob ns. 42 e 44, sita á rua de Sant'Anna, nesta cidade, por... 1:200\$000.
Trata-se com a proprietaria d. Izabel de Carvalho Campos, no Collegio do Patrocínio.

Ama

Offerece-se uma, de nacionalidade austriaca, de 34 annos de idade, com leite de poucos dias. Informa-se, por favor, na Fazenda Pirapetinguy, deste municipio.

ARMAZEM DO GUSMÃO

Kerozene Brilhante, caixa.	13\$500
" " 40 caixas.	13\$000
Fumo superior, arroba.	25\$000

A' dinheiro

RUA DIREITA, 51

Augusto Gusmão

Fumo superior

Encontra-se no armazem de Fernando Dias Ferraz.

Grande incendio sem fogo

O proprietario do Armazem Central, tendo ido fazer compras nas melhores casas de São Paulo, tem o prazer de comunicar a seus amigos e freguezes que acaba de receber um lindo e variado sortimento em chiearas de porcellana para chá e café, (gosto o que há de chic), lindos vazos para flores, guarnições para toilette, calis de crystal para agua, moringas nacionaes e estrangeiras, vinho do Porto e licores, chapas para fogões, peneiras de arame, finas e grossas, pregos de todos os numeros, enxadas marca mão, enxadões, machados.

Trouxe os recommendaveis filtros Assorianos, talhas de gosto moderno. Em molhados tem as melhores marcas de vinhos, tamaras, ameixas salpicão, salchichas, leite condensado, farinha lactea, doces em calda e muitos outros artigos que seria longo mencionar, e por isso convida a virem ver o seu grande sortimento para ver a realidade do que fica exposto, para dizer mais doque tenho de bom em casa poderão julgar, que é pomada.

Outrosim participo que não vendo a maior prazo que o de fim de mez, tambem convido os que estiverem em atrazo virem satisfazer seus debitos.

Ytù--Rua do Commercio 112

Porcino Camargo Couto.

Atenção

Augusto Treichel e Francisco Victor de Arruda Castanho, declaram ao publico em geral que nesta data organisaram uma sociedade sob a firma de Treichel, Castanho & Cia para o fim de melhor servir aos seus freguezes em todos os serviços concernentes ás suas artes, como sejam:—Mechanica, ferraria, carpintaria e ferrador.

Nesta officina apromptam-se com toda a brevidade, e por preços modicos, carroças, trollys, carroções, carritellas e ferra-se animaes por todos os systemas, garantindo perfeição em seus trabalhos.

Ytù, 1 de Julho de 1899.

Rua da Candelaria n. 1.

ALUGAM-SE

Alugam-se os altos do sobrado onde está o Grande Armazem, sito a rua Direita n. 38, esquina do largo da Matriz, em frente o jardim publico, cujos altos servem poro morada esplendida de familia por numerosa que seja, bem como para collegio, hotel, club etc., etc

Quem pretender pode dirigir-se aos srs. Coimbra & Toledo, nos baixos do mesmo Grande Armazem, que promptificam-se a mostrar e alugar, sendo o seu aluguel de 100\$ a 120\$000.

Ytù, 11 de Junho de 1899.

Antonio da C. Coimbra.

Alfaiataria Ytuana

DE

PAULO SEGAMARCHI & CAMARGO

Rua do Commercio n. 100

Nesta bem montada alfaiataria apromptam-se com brevidade e perfeição todas as obras concernentes a arte.

ANIMAES

Na fazenda «Vassoural», deste municipio, vende-se um burrico e alguns pol-dros.

Para tratar nesta cidade com Francisco Pereira Mendes Neto.

Casa á venda

Por motivo de mudança para outra localidade do Estado vende-se uma casa na travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa é toda construida de novo e está em bonito lugar. Para informações os pretendentes poderão se dirigir á proprietaria, que reside na mesma casa.

Ida Zamboni.

Agua de Cazambú

Recebida directamente vende-se esta agua especial para o estomago, em caixa, duzia e garrafas, por preço sem competidor, no armazem de

Joaquim Dias Galvão
RUA DO COMMERCIO—YTU'

Arroz

Da terra, superior, sacca.	30\$000
Carolina, sacca	26\$000
Japão, sacca	35\$000
Iguape, sacca	30\$000
No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.	

Pharmacia São Sebastião

SOUZA & COMPANHIA

Participam ao publico desta cidade que fizeram aquisição desta bem montada pharmacia adicionando-lhe um poderoso sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos recentemente chegado de S. Paulo. Acha-se situada no ponto mais central da cidade (Largo da Matriz, antiga pharmacia Carlos Bazilio) dispendo de vasto laboratorio a cargo do socio Irineo Augusto de Souza, já bastante conhecido nesta cidade pela promptidão e cuidado empregados na confecção das prescripções. Esta pharmacia recommenda-se ainda por mais um poderosissimo motivo:—Nas condições em que a compra foi effectuada os proprietarios estão habilitados á fornecer os medicamentos por preços bastante reduzidos. Esperam, portanto, continuar a merecer a confiança do publico a quem desde já protesta gratidão.

Padaria Saltense

Henrique Angelini participa ao bom povo do Salto que obrigado por questões de capricho mudou a sua padaria para a rua 15 de Novembro, no predio em que está installado o armazem de seu irmão Luiz Angelini, e onde funcionou a antiga padaria do sr. Antonio Brenha.

Alem de pães de todas as qualidades e tamanhos tambem fabrica biscoitos finos, bolachas e tudo o que é concernente á padaria, pelos preços que o povo saltense já conhece e com a sinceridade com que sempre o servio.

Para maior commodo do publico no armazem do sr. Luiz Trevisoli, á rua do Porto, unido á casa em que trabalhou a padaria, ha diariamente um deposito não só de pães como de biscoitos e bolachas.

Espera, pois, merecer a continuação da boa freguezia que sempre teve.

Henrique Angelini.

SALTO

Pharmacia Monte Serrate

Communico aos meus amigos e freguezes e ao publico que se acha á testa de minha Pharmacia um habil e dedicado pharmaceutico, digno de toda a confiança.

Declaro mais que minha Pharmacia achar-se-á á disposição de todos aquelles que me queiram honrar com sua protecção, garantindo que nos acharão sempre promptos para lhes attender, tanto de dia como á qualquer hora da noute.

PREÇOS MODICOS

João José de Andrade.

Algodão em caroço

A. J. da Fonseca communica aos Beneficiadores de algodão que encarrega-se de mandar vir dos Estados Unidos da America do Norte descaroçadores de algodão, dos melhores fabricantes e com qualquer numero de serras, pelos preços dos cathálogos, cobrando de commissão dez por cento (10 %) sobre o custo total.

Para tratar com o mesmo em Sorocaba--Fabrica de Fiação e Tecidos--N. S. da Ponte.

GUARUJA'

Nesta aprazivel praia—sem duvida a melhor do Brazil—alugam-se chalets a preços modicos, por anno e por mez.

O novo Hotel é de primeira ordem, igual aos melhores das praias europeas.

Todos os edificios e ruas são illuminados a luz electrica.

Esplendidos passeios nas praias visinhas e mattas dos arredores.

No cassino todas as noites toca uma esplendida orchestra, composta de escolhidos professores.

As communicações com Santos são feitas por oito trens diarios com correspondencias com os de S. Paulo.

A praia do Guarujá é sobretudo aconselhada pelos medicos ás pessoas debilitadas e convalescentes.

Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Companhia Balnearia, Guarujá

LOJA DO TOLEDO

Loja do Toledo

O proprietario deste estabelecimento convida os seus amigos, freguezes e ao publico em geral a fazerem uma visita á LOJA DO TOLEDO para assim de perto poderem avaliar o colossal sortimento que acaba de receber, e que, devido ás magnificas condições das suas compras que foram feitas nas principaes casa importadoras do Rio de Janeiro, poderá vender

A' Preços Baratissimos

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Modas e Machinas de Costura.

Joaquim Victorino de Toledo

YTU'-108-RUA DO COMMERCIO-108-YTU'

NAO SE VENDE A' PRAZO

Loja do Toledo